

"O Brasil não irá ao Fundo" ⁵³

por Jurema Baesse
de Brasília

O presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, afirmou, ontem, após encontro com o ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, que o "Brasil não irá ao Fundo Monetário Internacional (FMI)". A garantia lhe foi dada pelo próprio ministro Bresser. Segundo Ulysses, o ministro informou-lhe que "as tratativas com relação à negociação da dívida continuam, os entendimentos ainda prosseguem com os bancos e com as entidades internacionais de crédito".

Diante da insistência dos repórteres sobre a possibilidade de o Brasil entrar em acordo com o FMI, e que o fato teria sido discutido entre o presidente do Banco Central, Fernando Milliet; e os senadores do PFL, o presidente da Constituinte foi mais enfático: "Não sei dessa conversa, não ouvi essa conversa e não opino sobre essa conversa, muito menos em tese".



Ulysses Guimarães

Ulysses negou, também, que o ministro lhe tenha informado sobre a decisão do governo brasileiro de fazer um pagamento simbólico dos juros. "Não falamos sobre isso", assinalou.

Ao ser indagado sobre os boatos de demissão do ministro Bresser, o presidente da Constituinte assegurou que "o

ministro me pareceu seguro, e me falou de planos e expectativa para o futuro, para melhorar o Brasil". Negou que o ministro pudesse ter ficado insatisfeito com os reajustes concedidos ao funcionalismo civil e militar e que esta poderia ser uma das razões dos boatos da sua saída do governo.

Segundo o deputado, "todo ministro da Fazenda tem pressões, ele lida com dinheiro, com interesses e pretensões que nem sempre podem ser atendidas". O ministro, acentuou, tem o apoio do presidente da República e do PMDB.

De acordo com fonte qualificada do Ministério da Fazenda, o Brasil insiste em fazer um pagamento realmente simbólico, de US\$ 480 milhões, e os credores insistem na possibilidade de o Brasil pagar um terço dos juros atrasados desde a decretação da moratória, o que seria cerca de US\$ 1,5 bilhão. A definição, entretanto, só ocorrerá amanhã ou sexta-feira.